

Cosmovisão Conscienciográfica

Dulce Daou

Definição. A *cosmovisão conscienciográfica* é a condição técnica de o autorando manter amplitude, domínio e sobrepairamento crítico à obra em andamento, a fim de identificar e superar possíveis falhas ou omissões, impondo qualificação da abordagem e amplificação da interassistência grafopensênica pretendida.

Etimologia. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Cosmovisão grafopensênica. 2. Sobrepairamento autoral. 3. Megapanorama da obra em andamento.

Antonimologia: 1. Monovisão grafopensênica. 2. Fechadismo autoral. 3. Acriticidade autoral.

Aprofundamento. A *Cosmovisiologia Conscienciográfica* desafia o autor nas diversas etapas do autorado. *Requer mergulhos profundos na maior extensão multidimensional possível. Exige sobrepairamento técnico e domínio conteudístico discernido.*

Propulsor. A autoconsciencialidade (o microuniverso consciencial ou o microcosmo) em cotejo com a multidimensionalidade (o Cosmos ampliado ou o macrocosmo) compõe relevante *binômio propulsor da cosmovisão conscienciográfica*.

Riscos. Em contrapartida, a diversidade de abordagens possíveis ao conscienciólogo auto-pesquisador, considerando-se, em especial, as centenas de especialidades e neologismos conscienciológicos, pode promover *paradoxo dispersor*, a ser evitado e convertido pelo autor empenhado.

Espaço autopensênico. O autor predisposto promove, através da *priorização do mais prioritário*, a abertura de espaço autopensênico na cotidianidade, *forçando inevitável convergência de fatos e parafatos* para o enriquecimento da obra em andamento.

Sincronicidades. A partir da autossaturação pensênica proativa, é possível promover as sincronicidades, convergências multidimensionais e interassistenciais, ampliando a cosmovisão autoral.

Uróboro. A escrita conscienciológica encerra em si mesma uróboro qualificador do autor. A teática conscienciográfica promove, inevitavelmente, em maior ou menor grau, as reciclagens conscienciais fomentadoras de neoabordagens e neomundividências.

Efeitos. Perante a *Cosmovisiometria*, o exercício da cosmovisão aplicada à escrita conscienciológica produz, por exemplo, 11 efeitos e superações, abaixo listados na ordem alfabética:

01. **Adcons.** A completude da gescon pessoal amplia a cosmovisão diante de inevitáveis *cons magnos* recuperados. O *efeito da gescon na autolucidez consciencial*.

02. **Amparo de função.** A abertura pensênica e o entrosamento com o amparador de função permitem ao pesquisador encontrar pistas bibliográficas relevantes para a ampliação do tema em escrita. O *efeito da gescon na amparabilidade pessoal*.

03. **Autocertificação.** A obra conscienciológica é autocertificação grafopensênica dos candidatos ao autorrevezamento multiexistencial. O *efeito da gescon no autorrevezamento pessoal*.

04. **Autencapsulamento.** A intenção decidida de produzir a gescon, mesmo em ambiente desfavorável, promove o autencapsulamento mentalsomático, amplificando a associação de ideias e a homeostasia pessoal. O *efeito da gescon no conceptáculo ideativo pessoal*.

05. **Autorganização.** A necessidade premente de ordenação das associações ideativas na pesquisa e na execução da obra exige do autor soluções emergenciais em caso de *trafais* básicos relacionados à autorganização. O *efeito da gescon na autorganização pessoal*.

06. **Autoparapsiquismo.** A cotidianidade da atividade mentalsomática produz efeito potencializador da fenomenologia parapsíquica mais desenvolvida pelo escritor, podendo ser utilizada enquanto ferramenta útil na amplificação conteudística da escrita. O *efeito da gescon na paraperceptibilidade pessoal*.

07. **Conjunto.** Não perder a visão de conjunto da obra, em todas as etapas de elaboração, é exercício mentalsomático cosmovisiológico. O *efeito da gescon na capacidade de sobrepassamento técnico pessoal*.

08. **Panorama.** A visão panorâmica obtida através da persistência mentalsomática da escrita, ao favorecer *flashes* da História Pessoal conduz a conscin à minimização de picuinhas grupocármicas. O *efeito da gescon nos posicionamentos cotidianos pessoais*.

09. **Retilinearidade.** O planejamento e a estruturação da obra alinhados ao objetivo de sentido e coerência do texto através de fio condutor exigem do autor a pensenização retilínea. O *efeito da gescon na retilinearidade autopensênica pessoal*.

10. **Sincronicidade.** O megafoco autoral, quando priorizado pela conscin, favorece a percepção e a vivência de detalhes e sutilezas cotidianas favorecendo a captação de interrelações sincrônicas sobre o conteúdo abordado. O *efeito da gescon na acuidade multidimensional pessoal*.

11. **Tares.** A abrangência da abordagem da obra e a noção de assistencialidade ao leitor-desconhecido compõem, implícita à obra conscienciológica, a cosmovisão do autor. O *efeito da gescon na policarmalidade pessoal*.

Fatuística. Vale ao autor interessado na qualificação da escrita empenhar-se na análise criteriosa da Fatuística relativa ao tema em redação, a fim de evitar conclusões e abordagens precipitadas. A apreensão conceitual pelo paradigma conscienciológico exige aprofundamento e autorreflexão continuados.

Transposição. A transposição conceitual precipitada pode conduzir o autor a equívocos ideativos dispensáveis.

Tecnologia. Torna-se relevante atentar para algumas técnicas propostas pela Conscienciologia, visando a qualificação analítica dos fatos, a exemplo da listagem apresentada por Vieira (Vieira, 2003, páginas 863 e 864):

“**Técnicas.** As abordagens aos fatos pesquisados exigem do autor, dentre outras, as seguintes técnicas, na ordem funcional:

01. **Desconstrução.** A desconstrução do fato ou objeto no sentido de desestruturar valores, conceitos e proporções.

02. **Análise.** A visão do campo ou o uso do microscópio para estudar fatos ou objetos.

03. **Isolamento.** O zum do fato ou objeto considerado de modo isolado.

04. **Anatomização.** O estudo do objeto ou fato em profundidade, além da superfície, a fim de ampliar a compreensão e o domínio técnico quanto ao mesmo. Os raios-X podem ser usados aqui.

05. **Atomização.** A decomposição e apreensão das partes e do fato ou objeto em detalhes, até o limite das frações ou partículas possíveis.

06. **Abrangência.** A visão abrangente, por exemplo, através do telescópio, para destacar o entrecruzamento entre os fatos ou objetos, entrosada com a informática.

07. **Espacialidade.** A visão espacial ou localização do minifato ou miniobjeto isolado como parte do grande todo.

08. **Seletividade.** A seleção de fatos e objetos relevantes e afins interrelacionados.

09. **Cotejamento.** O cruzamento e associação entre dados obtidos.

10. **Síntese.** A ideia conclusiva e prioritária sobre o conhecimento adquirido”.

Cosmovisiometria. Conforme a *Autopesquisologia*, a partir de determinado ponto da obra em andamento, pode-se utilizar algumas *técnicas de aferição da cosmovisão autoral*.

Técnicas. Mediante a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 2 eixos de abordagens técnicas para aferição da cosmovisão expressa na obra em andamento, úteis para as qualificações pesquisísticas do autorando, expostas em ordem alfabética:

A. **Autocosmovisiometria conscienciográfica** (Autoconscienciometria; Intraconscienciologia):

1. **Confor:** as checagens de coerência, coesão e padronização do texto. *Há despadronizações e incoerências de conteúdo e forma na obra em análise?*

2. **Consulta:** as buscas momentâneas aos escritos. *Há deficits conteudísticos específicos na obra em análise?*

3. **Índice geral:** os itens componentes das seções e capítulos; as palavras-chave. *Há capítulos faltantes na obra em análise?*

4. **Internet:** as pesquisas aleatórias na *Internet*, ao modo de teste de amplitude da abordagem feita. *Há lacunas conceituais na obra em análise?*

5. **Questões:** as perguntas pontuais a serem elucidadas pelo texto em andamento. *Há omissões deficitárias de conteúdo na obra em análise?*

B. **Heterocosmovisiometria conscienciográfica** (Heteroconscienciometria; Interconscienciologia):

1. **Brainstorming:** a tempestade de ideias grupais sobre o tema, visando ampliar a cosmovisão do autor sobre o conteúdo da obra.

2. **Perguntas:** a tempestade de perguntas sobre a obra, visando ampliar a cosmovisão do autor sobre a escrita.

Multidimensiologia. Aos autores e autorandos interessados, vale lembrar, a cosmovisão avançada é fruto dos vislumbres ideativos multidimensionais da *Autoparapercepciologia* desenvolvida. *Para colher o ideal, é preciso sementeira lúcida.*

A COSMOVISÃO CONSCIENCIOGRÁFICA É AMPLIFICADA COM O DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO DO AUTOR OBSTINADO, EMPENHADO NA INTERASSISTENCIALIDADE CRESCENTE E CONVERGENTE AO AUTORREVEZAMENTO MEGAGESCÔNICO LÚCIDO.

Bibliografia específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 863 e 864.

Webgrafia específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM; 2.146 verbetes; 9.000 p.; 234 Especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); e *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 2952.

Dulce Daou é formada em Arquitetura e Urbanismo. Autora dos livros *Autoconsciência e Multidimensionalidade* e *Vontade: Consciência Inteira*. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Voluntária da Uniescon. Coordenadora da *Encyclossapiens*.

E-mail: dulcedaou1@gmail.com